

que o homem me metteo debaixo dos pés : elle de dia, e de noite não cessou de me atacar, e de me affligir.

2 Os meus inimigos me mettêrão debaixo dos pés todo o dia, porque são em grande número os que me fazem a guerra.

3 A altura do dia me fará tremer : mas eu esperarei em ti.

4 Eu louvarei em Deos as palavras, que elle me fez ouvir : eu puz a minha esperança em Deos ; não temerei o que me poderá fazer a carne.

5 Elles todo o dia tinham em execração as minhas palavras : e todos os seus pensamentos erão de me fazer mal.

6 Elles se ajuntarão, e se esconderão : elles observarão os meus passos.

Mas como elles esperarão por me tirar a vida,

7 Tu os não salvarás de modo algum ; antes pelo contrario quebrarás estes povos na tua ira.

8 O' Deos, eu te expuz a minha vida : tu viste as minhas lagrimas, como tu tambem mo tinhas prometido.

9 Assim que os meus inimigos serão em fim obrigados a voltar atraz : em qualquer dia que eu te invoque, conheço que tu es o meu Deos.

10 Eu pois louvarei em Deos a palavra : eu louvarei no Senhor o que elle foi servido dar-me a ouvir.

11 Eu puz em Deos a minha esperança ; não temerei cousa alguma, que o homem me possa fazer.

12 Eu conservo, ó Deos, a lembrança dos votos, que te tenho feito, e a dos louvores, que eu cumprirei dar-te.

13 Porque tu livraste a minha alma da morte, e aos meus pés da quéda, a fim de que eu possa ser agradável diante de Deos na luz dos vivos.

SALMO LVI.

DEPRECATÓRIO.

PARA o fim, não me percas. David pôz esta inscripção por titulo, quando elle fugio de diante de Saul para huma caverna. (1. Reg. xxii. 1.)

Miserere mei, Deus, miserere mei.

1 Tem compaixão de mim, ó Deos, tem compaixão de mim : porque a minha alma tem posto em ti a sua confiança.

Eu esperarai á sombra das tuas azas, até que passe a iniquidade.

2 Eu clamarei ao Deos altissimo ; ao Deos, que me cumulou dos seus beneficios.

3 Elle enviou do Ceo o seu soccorro, e me livrou : elle cubrio de opprobrio aos que me mettião debaixo dos pés.

Deos enviou a sua misericordia, e a sua verdade,

4 E elle hivrou a minha alma dos ca-

chorros dos leões : eu dormi estando turbado.

Os filhos dos homens tem huns dentes, que são como humas armas, e humas sêttas ; e a sua lingua he como huma aguda espada.

5 Eleva-te, ó Deos, acima dos Ceos ; e brilhe a tua gloria em toda a terra.

6 Armarão laço a meus pés, e abatêrão a minha alma.

Elles cavarão á minha vista huma cova, e cahirão n'ella.

7 O meu coração está preparado, ó Deos, o meu coração está preparado : eu cantarei, e farei soar os teus louvores ao toque dos instrumentos.

8 Levanta-te, gloria minha ; levanta-te, meu salterio, e minha cythara : eu me levantarei de madrugada.

9 Eu te louvarei, Senhor, no meio dos povos ; e cantarei a tua gloria entre as nações.

10 Porque a tua misericordia se exaltou até os Ceos, e a tua verdade até as nuvens.

11 Eleva-te, ó Deos, acima dos Ceos ; e brilhe a tua gloria em toda a terra.

SALMO LVII.

MORAL, E INCREPATORIO.

Contra os aduladores de Saul.

PARA o fim. Não me percas : David para Inscripção do titulo.

Si vere utique justitiam loquimini.

1 Se vós verdadeiramente fallais a justiça, julgai, ó filhos dos homens, segundo a equidade.

2 Porque vós formais no vosso coração tenções injustas : as vossas mãos empregão-se em commetter artificiosas iniquidades sobre a terra.

3 Os peccadores se alienarão des da nasçença : elles se extraviarão des de que sahirão do ventre de sua mãe : fallarão falsidades.

4 O seu furor he semelhante ao da serpente, he como o do aspide, que se faz surdo tapando as orelhas,

5 E que não quer ouvir a voz dos encantadores, nem do Magico, que usa d'artificio para os encantar.

6 Deos lhes quebrará os dentes na sua boca : o Senhor desqueixará os leões.

7 Elles serão reduzidos a nada, como a agna, que passa, e se some : elle estendeo o seu arco, até que elles percão as forças.

8 Elles serão consumidos como a cêra, que corre derretida pelo calor : cahio de cima o fogo sobre elles, e não tornarão a ver o Sol.

9 Antes que elles possam conhecer, que os seus espinhos chegão a ter a força dos de hum arbusto : elle os engulirá quasi vivos na sua ira.